



Seguradora Mitsui Sumitomo Seguros adota virtualização para desenvolvimento e operação

Empresa aproveitou oportunidade de troca de equipamentos para adequar seu data center à virtualização; projeto inicial de uso em desenvolvimento foi estendido para o núcleo de negócios



SEGMENTO DO CLIENTE
Finanças - Seguros

FABRICANTE DA TECNOLOGIA

vmware

SOLUÇÃO

Virtualização de Servidores

SOFTWARE

VMware vSphere 4
VMware vCenter 4

SERVIÇOS

- Licenciamento do Software
- Treinamento da equipe
- Consultoria
- Implementação, instalação e configuração
- Suporte Técnico

DEPOIMENTOS

- "Escolhemos a Strattus porque sabemos que a empresa tem uma grande experiência com virtualização e foi uma das primeiras a fornecer software da tecnologia no Brasil"

- "Penso que virtualização não é mais uma escolha, é uma tecnologia que todos terão de adotar, ou irão perder a competitividade, e o foco da Strattus em virtualização é uma escolha correta"

Jayro Caner de Souza
Gerente de Infraestrutura de TI da Mitsui Sumitomo Seguros

A Mitsui Sumitomo Seguros (MSS) é uma seguradora especializada no mercado de autos, com atuação também em áreas como condomínios, empresas etc. Como toda empresa em sintonia com seu tempo, a MSS utiliza a Internet para oferecer informações e serviços para seus clientes, e para isso apóia-se em servidores implementados em seu próprio data center, na sede da empresa em São Paulo. Para continuar ampliando as facilidades e produtos oferecidos ao mercado, a MSS desenvolve um trabalho contínuo de desenvolvimento de sistemas, o que exige uma constante disponibilização de novos servidores, onde os sistemas possam ser desenvolvidos e testados.

As principais necessidades de servidores da MSS referem-se à disponibilização de ambientes de desenvolvimento para Enterprise Resource Planning (ERP). "Nossa equipe de desenvolvimento precisa de servidores para montar e testar ambientes rapidamente", explica Jayro Caner de Souza, Gerente de Infraestrutura de Tecnologia da Informação da MSS. Com o objetivo de contornar os obstáculos administrativos e de tempo que envolvem a implementação de novos servidores físicos, em 2008 a Mitsui Sumitomo Seguros decidiu testar a tecnologia de virtualização.



Jayro Caner de Souza, Gerente de Infraestrutura de TI da Mitsui Sumitomo Seguros

Adoção de Virtualização

Segundo Jayro, a adoção da virtualização começou de uma forma muito simples. A equipe de infraestrutura instalou o VMware ESXi, versão gratuita do software de virtualização da VMware. "É como um 'aperitivo' da VMware, e funciona perfeitamente", conta Jayro, "ele nos permitiu avaliar se deveríamos ou não adotar virtualização".

Essa experiência, que ao todo se estendeu por mais de um ano, criou confiança para que o departamento de TI da MSS sugerisse a virtualização de servidores em produção. "Nosso plano inicial era virtualizar servidores secundários e manter os servidores do núcleo do negócio em máquinas físicas", explica Jayro. Esse plano, entretanto, foi bastante ampliado, devido aos bons resultados e à estabilidade que a equipe experimentou com a tecnologia.

Com o apoio da Strattus Soluções em TI, a MSS avaliou suas necessidades, tomou decisões para adequação de seus equipamentos e hoje utiliza plenamente a virtualização, com ampla capacidade para implementação de novos servidores.

Implementação

Os investimentos em virtualização foram facilmente justificados: diversas máquinas da MSS estão próximas de limite de uso, e devem ser substituídas em breve. Aproveitando essa oportunidade, a empresa passou a adquirir equipamentos adequados para virtualização. Em 2008, foram adquiridos equipamento de storage, e em 2009 foi feita a compra de nove servidores com processadores Intel 5500, dos quais três abrigam servidores virtualizados.

A virtualização, que inicialmente era destinada a atender as necessidades de desenvolvimento e abrigar servidores secundários da produção, já começa a chegar à produção propriamente dita, ou seja, servidores que atendem o núcleo dos negócios da MSS. Segundo Jayro, a experiência com virtualização mostrou que a empresa pode ter o mesmo nível de confiança em servidores virtualizados que tem em relação aos físicos, ou até mais, já que os servidores virtualizados oferecem um nível mais elevado de redundância e podem ser rapidamente movimentados em caso de falha.

Retorno Sobre o Investimento

Segundo Jayro, os resultados da virtualização são claros: maior estabilidade, melhor gerenciamento, mais flexibilidade e aumento da redundância. A nova tecnologia está modificando o perfil do data center da MSS. Jayro explica que já foram desativadas seis máquinas físicas, substituídas por servidores virtualizados, e até o fim de 2010 esse número deve chegar a 20. Isso significa uma redução de aproximadamente um terço do número de máquinas físicas na MSS, e ao mesmo tempo um aumento no número de servidores, com mais segurança e estabilidade.

Para Jayro, a virtualização é uma tecnologia amplamente vantajosa, que será em breve indispensável para as empresas. "Penso que virtualização não é mais uma escolha, é uma tecnologia que todos terão de adotar, ou irão perder a competitividade. O foco da Strattus em virtualização é uma escolha correta". Segundo ele, o fato de a Strattus ser uma consultoria especializada em virtualização foi essencial para que a MSS a escolhesse para a implementação da tecnologia.

Participação da Strattus

Ao decidir adotar a virtualização, a MSS buscou no mercado o melhor suporte que pôde encontrar. "Escolhemos a Strattus porque sabemos que a empresa tem uma grande experiência com virtualização e foi uma das primeiras a fornecer software da tecnologia no Brasil", afirma Jayro, "ou seja, escolhemos uma consultoria com experiência e que tem como argumento de vendas os serviços que já prestou". Segundo ele, tanto os profissionais da área comercial como da área técnica da Strattus estão totalmente entrosados, o que propicia o bom andamento das negociações.

Para Jayro, a Strattus realizou um longo trabalho de pré-venda, avaliação e sizing (etapa de um projeto de virtualização, onde se determina as necessidades de hardware e software do sistema), antes mesmo de saber se o negócio seria concluído ou não, o que inspirou bastante confiança na equipe da MSS. "O trabalho comercial não é apenas uma questão de preço, é muito mais o relacionamento que a Strattus tem conosco", diz Jayro. Os serviços prestados pela Strattus para a Mitsui Sumitomo Seguros incluem avaliação, implementação e capacitação.



Infra-estrutura de servidores da Mitsui Sumitomo Seguros

SOBRE A MITSUI SUMITOMO SEGUROS

Presente no Brasil desde a década de 60 e pertencente à Mitsui Sumitomo Insurance Group (MSIG), uma das maiores seguradoras do mundo, a Mitsui Sumitomo Seguros (MSS) vem desenvolvendo fortes ações para tornar-se um dos principais players do mercado nacional. Hoje a operação brasileira da seguradora roda em um ambiente composto por 50 servidores e 250 estações localizados na matriz em São Paulo, cinco filiais (localizadas no Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Ribeirão Preto – Interior de SP – e Manaus) e outros três pontos de representação.